# Adaptação Inter e IntraCultural

#### **Daniel Olim**

## Relatório de Aprendizagens

Resumo— Neste relatrio pretende-se expor as aprendizagens obtidas pelo aluno Daniel Olim, através da sua experiência de adaptação em países intercontinentais diferentes, assim como em diferentes mudancas de meio e vida.

Palavras Chave-Intercâmbio, Erasmus, Viagens, Internacional, Cultura, adaptação

Now or furtific que Jouter and am Portugal now tenhon contribunde pour melhorar o domino de Lingue Portugas!

# 1 Introdução

Resumir tudo o que se aprende quando se muda de meio e principalmente o que se vive nas diferentes actividades, que apesar de ser realizadas por gosto e o termo actividade não ser o apropriado , ajudam a adaptar-se e mais facilmente ultrapassar as dificuldades sejam do âmbito social, cultural ou simplesmente de saudades.

Contudo se tentará resumir as aprendizagens que considerei ser o mais importantes e mais valorosos.

- Aptidões socias
- Responsabilidade
- Respeito

### 2 APTIDÕES SOCIAIS

Estar constantemente há mudar onde vivemos faz com que tenhamos uma necessidade de melhorar a forma como socializarmos, torna-la o mais rápido possível . Sentindo uma dificuldade inicial cujo grau dependerá das diferenças do que é considerado a zona de conforto e os costumes dai derivados.

Aquando a mudança é intercontinental constatei uma dificuldade inicial enorme, pois mesmo

 Daniel José Rodrigues Olim, nº 73971,
E-mail: daniel.olim@tecnico.ulisboa.pt,
Aluno de Engenharia de Telecomunicações e Informatica Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 27 Maio de 2014.

querendo conviver com as pessoas havia uma barreira linguística complicada, dado a idade que possuía o ingles na altura o meu conhecimento linguístico era limitado. Com o passar do tempo, fui me acostumando com as diferenças linguísticas e naturalmente me adaptando e me tornando mais activo socialmente.

No entanto, mesmo pensando que tinha vivido todas as dificuldades adaptativas, estar longe de casa, família e amigos, faz com que sejamos capazes de aprimorar ainda mais as nossas aptidões sociais, de modo a poder integrar-nos melhor e principalmente conhecer pessoas com quem confiar, trabalhar e divertir-se.

Hoje sinto como melhorei na facilidade de socializar com as pessoas, mesmo tendo em mente que foi essencialmente por questão de sentir necessidade de o fazer, por não conhecer ninguém.

#### 3 RESPONSABILIDADE

Nesta secção abordarei o facto de morar em Lisboa por conta própria, essencialmente sem ninguém. Morar sozinho, é uma tarefa que requer uma grande responsabilidade. Inicialmente o facto de estar morando em um quarto, sem que haja alguém a te reprimir ou a ditar o que fazer é estranho, isso requer uma certa responsabilidade para saber o que deve ser feito e o que não convém. E dai valorizamos muito o papel de mãe.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
( <b>0.8</b> ) Very Good ( <b>0.6</b> ) Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0,.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.4) Fair (0.2) Weak	1.0	0.5	2.0	D. 6	4.1	0.13	0.13	0.1	0,2	0.5	0.5	1.56

Ao longo do tempo fui adquirindo esse senso de responsabilidade, sendo fulcral para manter sempre um equilíbrio entre o trabalho e a vida em termos de sobrevivência e em termos sociais.

Um facto importante era o de sempre manter o ambiente residencial organizado e limpo. Depois de um tempo sentia que deveria fazer isto mesmo que tivesse muito pouco tempo para fazê-lo. Tal como lavar e engomar roupas. Nunca deve-se deixar a roupa suja acumularem por dois motivos, o primeiro é o facto de que se as roupas sujas acumulam, depois ao lavar, apenas uma lavagem não será o suficiente. Isso irá também acumular as roupas para engomar. O segundo motivo é o simples facto de ficar sem roupas para utilizar por estarem todas sujas. Para além deste é ideal manter o estoque nos alimentos e produtos domésticos em casa, planear o que é que é preciso e quanto tempo em média cada produto vai durar. De modo a para além garantir o não passar fome, garantir uma melhor eficiência de tempo. O não cumprimento destas tarefas domesticas, faz com que a nossa gestão de tempo piore e consequentemente o nosso rendimento tanto profissional como de lazer. Ir para a faculdade todos os dias, mesmo que não houvesse aulas, para me manter sempre em dia com os estudos e os projectos é essencial. O facto de que eu estou aqui a estudar e com necessidade de cumprimir os meus objectivos é um factor que me motiva a sempre manter a minha responsabilidade e focar no que é importante para mim aqui.

#### 4 RESPEITO

Ao longo do tempo fui-me apercebendo de que, a convivência entre as pessoas, é um diferente tanto em Venezuela como em Portugal, e mesmo em relação as ilhas. Algumas coisas eu simplesmente não entendo. Mas aprendi, no entanto, a respeitar culturalmente, mesmo sendo difícil de entender ou compreender.

Algumas vezes tenho a sensação de ser estranho, no entanto muitas vezes faz parte de um mecanismo de defesa do próprio ser humano. Apredi a respeitar esse facto, de ser diferente, e a respeitar essa diferenças entre pessoas no âmbito cultural e de relacionamento, tirando o máximo de cada, conhecendo-as e adaptando-as ao nosso entender.

Ter respeito é essencial, e aprendi muito disso com as pessoas daqui, tanto respeitando as minhas diferenças, quanto eu respeitando o que vejo de diferente daqui em relação ao que vive e fui acostumado.

#### 5 CONCLUSÃO

Fazendo uma introspecção das característica que mais desenvolvi, é complicado escolher, sendo que sinto-me hoje uma pessoa um tanto diferente do que era a 6 meses atrás, sempre aprendendo, sempre debatendo-me com situações diferentes que me obrigam a pensar e a debater.

Essas experiências podem me acarretar vários tipo de benefícios no futuro em questões profissionais, académicas e principalmente no plano pessoal, que foi onde penso que mais tenho crescido ao longo dos anos.

No entanto a vertente social desde de viver sozinho até mudança cultural é muito relevante, pois o contacto com pessoas não é uma das vertentes da minha formação académica, e como tal encaro esta actividade como fundamental na minha formação.

#### **AGRADECIMENTOS**

O autor agradece a todas as pessoas que o ajudaram a viver esta experiência internacional e nacional. Completando-me sempre em todas as vertentes, tanto sociais como intelectuais.

## REFERÊNCIAS

1 H. Kopka and P. W. Daly, *A Guide to LTEX*, 3rd ed. Harlow, England: Addison-Wesley, 1999.

[2] Silva, A.F., 2006, Regulamento das Actividades de Portfólio Pessoal da LEIC e da LERCI.

Su fegen a qui et an referenciar. Note tipe de documento a Conclussat des começas um un Pesumo do amento sonde do